

4 de Agosto de 2021

LFG «Orion» e Reserva Naval

Lancha de Fiscalização Grande - LFG «Orion» e Reserva Naval

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2006.10.09



LFG "Orion"



Principais características:	Deslocamento máximo	210.0 toneladas
	Deslocamento standard	180.0 toneladas
	Comprimento de fora a fora	41.70 metros
	Boca	6.70 metros
	Calado máximo	2.10 metros
	Altura do mastro	3.86 metros
	Velocidade máxima	17.3 nós
	Velocidade económica	12.0 nós
	Autonomia em velocidade de cruzeiro	1.660 milhas

Armamento: 2 peças Bofors 40/60 em reparos simples MK 9;
2 metralhadoras MG 42 de 7.62 mm;

Equipamentos: 1 radar Decca 303;
1 girobússola Arma Brown MK 4;
1 sonda Elac Castor, 50 K/C;
1 odómetro Walker;
1 transmissor Marconi NT 301/4;
1 receptor Marconi NS 702;
1 transreceptor Winbru Curlew 340 H;

Máquinas Propulsoras: 2 motores diesel Maybach MD 440/12;

Energia Eléctrica: 2 motores geradores Deutz FHM 716A;
3 transformadores de 440/115 V, 60 c/s 10 KVA cada;

Lotação: 27 elementos (2 oficiais, 4 sargento e 21 praças);



Cresta e Características Gerais da LFG «Orion»

A LFG «Orion» - P 362, foi a quarta de seis LFG - Lanchas de Fiscalização Grandes, a ser construída nos Estaleiros Navais do Alfeite e a oitava de 10 idênticas, pertencentes à mesma classe «Argos».



A LFG «Orion» a navegar no rio frente ao Terreiro do Paço

Aumentada ao efectivo dos navios da Armada em 24 de Outubro de 1964. Montou chapa balística de protecção, de 1/4 de polegada, na ponte e costado, na zona da casa das máquinas e motores auxiliares.

A LFG «Orion» deixou Lisboa em 1 de Dezembro com destino a Bissau onde chegou a 13 do mesmo mês, depois de ter escalado os portos do Funchal, S. Vicente de Cabo Verde e Praia.

Desempenhou missões de simples cruzeiro, patrulha, fiscalização, transporte de fuzileiros e de militares de outros ramos das FA, incluindo feridos e prisioneiros, tendo participado em diversas operações naquele teatro de guerra.

Igualmente empenhada em escoltas à navegação comercial e transportes de tropas, apoio à oceanografia com colocação de bóias e reparação de marcas.

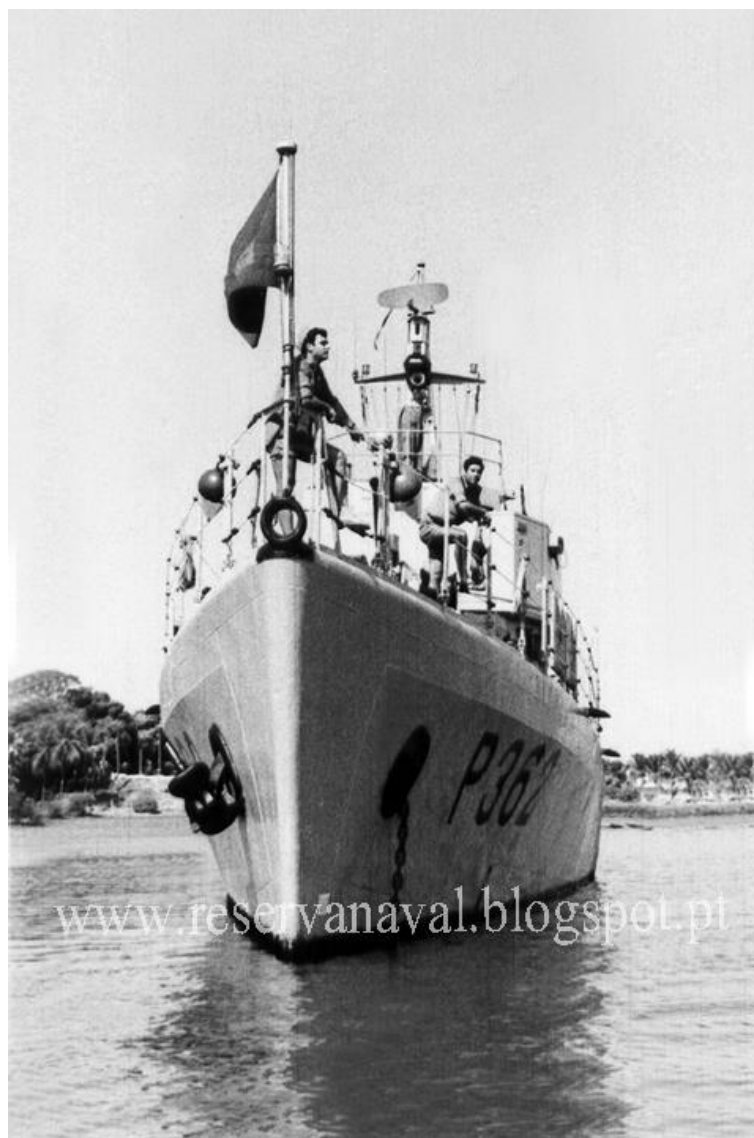
Foi alvo de diversas flagelações e ataques ao longo da vida operacional, a maioria sem consequências graves ou baixas pessoais, mas em 11 de Abril de 1965 foi violentamente emboscada no rio Cacheu, Porto de Côco -Tancroal, tendo sofrido um ferido grave.

Em 8 de Maio de 1966, foi de novo atacada com violência em Cafine - Cantanhês quando escoltava, no regresso, um comboio naval de abastecimento a Bedanda. A rapidez e eficácia de resposta com o apoio das LDM, LFP «Canopus» e FAP com dois aviões Harvard T6, calou rapidamente o inimigo.

Houve grande participação da LFG «Orion» em operações com datas, locais e outras unidades navais, fuzileiros ou forças de terra que integraram as forças participantes:

1964

Não constam operações em que tenha participado, tendo passado o final do ano em patrulha e fiscalização no rio Cacheu.



A LFG «Orion» fundeada no rio Cacheu, na enseada frente a Farim

1965

- 05Jan65, Operação Panóplia, Olossato, Rio Talicó, Rio Cacheu, BCAV 490;
- 12/13Fev65, Operação Corisco, Cantanhês, Rio Cumbijã, LFG «Cassiopeia», FF «Nuno Tristão», DFE 8 e DFE 10, LDM 203 e LDM 303;
- 03/15Abr65, Operação Mongua, Porto Coco, Rio Cacheu, DFE 8, LDM 201, BCAV 490 (1 GR Comb CCAÇ 675);
- 27/28Jun65, Operação Coco, Cantanhês/Cafine, Rio Cumbijã, FF «Nuno Tristão», DFE7 e DFE9, LDM 202, LDM 304 e LDM 306, Relab 09/65;
- 08/10Jul65, Operação Trinca, Cantanhês, Rio Cumbijã, LFG «Lira», FF «Nuno Tristão», DFE 7, DFE 9 e DFE 10, LDM 202, LDM 203 e LDM 306, Relab 10/65;
- 31Jul/01Ago65, Operação Matilha, Enxalé/Jugudul, Rio Geba, DFE 7 e DFE 10 , LDP 101, LDP 104 e LDP 106, LDM 303, Relab 19/65;
- 09/10Ago65, Operação Rapa, Pta do Inglês/Pta João da Silva, Rio Geba, DFE10, LDP 106, Relab 22/65;
- 03Ago65, Operação Cuter, Rio Cacheu, LFG «Cassiopeia», DFE 3 e DFE 7, LDM 204 e LDM 305, FAP;
- 08Set65, Operação Chicuelina, Tiligi, Rio Cacheu, LFG «Hidra», DFE 3 e DFE 8, LDM 201 e LDM 302, Relab 26/65;
- 10Set65, Operação Saltitera, Tiligi, Rio Cacheu, LFG «Hidra», DFE 3 e DFE 8, LDM 201 e LDM 302, Relab 27/65;
- 13Set65, Operação Gaonera, Tiligi, Rio Cacheu, LFG «Hidra», DFE 8, LDM 201 e LDM 302, Relab 29/65;
- 16Set65, Operação Rebolera, Concolim, Rio Cacheu, LFG «Hidra», LDM 201 e LDM 302;
- 29Set65, Operação Marca, Gã João, Rio Corubal, DFE 3, Relab 35/65;
- 21Dez65, Operação Orion, Cafine, Rio Cumbijã, LFG «Hidra», FF «Nuno Tristão», DFE 4, DFE 9 e DFE 10, CF 7, 4 LDM, FAP - P2V5, Paras, Relab 65/65;

Nota: Consta ainda ter participado em outras operações a saber sem descrição pormenorizada: "Sem Nome", "Corisco", "Ferrão", "Coco", "Tentativa".



Cabo Verde, Porto Grande de S. Vicente - A LFG «Orion» em fabricos

1966

- 01Mai66, Operação Galeão, Ilha Caiar, Rio Tombali, LFG «Cassiopeia», DFE 6 e DFE 10, LDP 301 e LDP 303, FAP, Relab 27/66;
- 08Mai66, Acção Orion, Rio Cumbijã, Relab 33/66;
- 16Jun66, Operação Sonda Oito, Bianga, Rio Cacheu, LDG «Alfange» e DFE 3, Relab 49/66;
- 03Ago66, Operação Cuter, LFG «Cassiopeia», DFE 3 e DFE 7, LDM 204 e LDM 305, FAP, Relab 58/66;
- 09Ago66, Operação Nau, Gampará, Rio Geba, LFG «Cassiopeia», DFE 6 e DFE 7, LDM 203 e LDM 307, FAP, Relab 61/66;

- 29Ago66, Operação Bruma, Bará, Rio Geba, DFE 6 e botes, Relab 64/66;
- 04Nov66, Operação Coura, Baboque, Rio Mansoa, CF 9, LDM 303, Relab 2B/66;
- 25Nov66, Operação Dão, Bará, Rio Geba, com CF 9, LDM 201, Relab 3B/66;

Nota: Consta ainda ter participado em outras operações a saber, sem descrição pormenorizada: "Escuna", "Grau", "Galera", "Sagitário", "Mezena", "Pesquisa 7", "Cliper", "Pesquisa" e "Dão".



Rio Cacheu - A LFG «Orion» navega para montante

1967

- 24/25Jan67, Operação Centauro, Forol/Concolim, Rio Cacheu, LFG «Hidra», DFE4/???, FAP, Relab 05/67;
- 17Mar67, Operação Escorpião, Ponta Nhaga, Rio Cacheu, LFG «Lira», DFE 3 e DFE 6, FAP, Relab 12/67;
- 30/31Mar67, Operação Balança, Cumule Caiar, Ilha de Caiar, LFG «Cassiopeia», DFE 4 e DFE 7, CF ?, FAP, Paras, Relab 13/67;
- 05Abr67, Operação Tâmega, Baboque, Rio Mansoa, Pelotão CF 9, LDM 203, Relab 2B/67;

- 21Abr67, Operação Lobo, Tancroal/Leto, Rio Cacheu, LFG «Lira», DFE 3 e DFE 7, FAP, Relab 17/67;
- 28Abr67, Operação Alkaid, Leto, Rio Cacheu, DFE 7, LDM 302, FAP, Relab 18/67;
- 19Ago67, Operação Markab, DFE 7, LDM 201, FAP, Relab 37/67;
- 11Out67, Operação Vega II, Jagali, Rio Cacheu, DFE 3, LDM 204, FAP, Relab 47/67;
- 18Out67, Operação Rigel, Tiligi, Rio Cacheu, DFE 10, LDM 302, FAP, Relab 50/67;
- 07/08Dez67, Operação Gienah II, Pobreza, Rio Tombali, com DFE 10, LDM 304, FAP, Relab 59/67;

Nota:

Consta ainda ter participado em outras operações a saber: "Centauro", "Cruzeiro do Sul", "Águia", "Hércules", "Rigel", "Gienah I" e "Eridanus".

1968

Em 2 de Fevereiro, juntamente com a LFG «Lira» e a FF «Almirante Pereira da Silva», escoltaram o N/M «Funchal», entre a ponta Caió e Bissau, por ocasião da visita presidencial do Almirante Américo Tomás à Guiné. No dia 7 efectuaram a mesma escolta em sentido inverso.



Bissau, 1968 - Em cima a LFG «Lira» em continência ao N/M «Funchal», sobrevoada por uma esquadrilha de helicópteros Alouette da FAP e, em baixo, durante os dias de permanência em Bissau, o navio presidencial com iluminação de gala



- Operação Fomalhaut, 24Mai68, Tiligi, Rio Cacheu, DFE's 10 e 13, LFG ORION, LDM 201, FAP, Relab 23/68;

- Operação Sirius, 12Jun68, Jagali, Rio Cacheu, DFE 13, LDM 302, FAP, Relab 27/68;

- 21Jun68/(com final indeterminado), Operação Via Láctea, Ganturé/Cacheu, rio Cacheu, com uma LFG (com substituição prevista de 12 em 12 dias) e uma LFP (Operação Andrómeda), no apoio ao dispositivo com base em Ganturé;

Nota: Consta ainda ter participado em outras operações a saber: "Alpheca", "Arcturus", "Orion", "Alnair I", "Alnair II" e "Soberania I".

1970

De 17 a 27 Novembro de 1970, como unidade naval OTC onde embarcou o CTEN Alpoim Calvão, comandante da operação, participou na operação "Mar Verde", conjuntamente com as LFG «Dragão», LFG «Cassiopeia», LFG «Hidra», LDG «Montante», LDG «Bombarda», DFE 21 e ainda uma Companhia de Comandos Africanos.

1971

Tomou parte nas Operações "Maré Cheia", "Lua Nova", "Guarda Patrão", "Mar Chão" e "Sol Nascente".

1972

Tomou parte nas Operações "Sol Nascente", "Vicking Furioso", "Guarda Patrão", "Verga Latina" e "Mastro Grande".

1973

Tomou parte nas Operações "Vela Grande", "Mastro Grande", "Volta Brandal", "Crepúsculo Vespertino" e "Estrela Cadente".



Fotos de proa e de popa da LFG «Orion» a navegar no rio Cacheu em postos de combate (as 2 peças Bofors guarnecidas), com captura de imagens do alto do mastro

Comandaram a LFG «Orion» os seguintes oficiais do QP:

1TEN Rui Vasco de Vasconcelos e Sá Vaz, 24Out64/03Dez66;
1TEN Luis Joel Alves de Azevedo Pascoal, 03Dez66/06Dez68;
1TEN Alberto Augusto Faria dos Santos, 06Dez68/07Dez79;
1TEN José Manuel Baptista Coelho Rita, 07Dez79/15Out72;
1TEN Luis Saraiva Pereira Vale, 15Out72/12Jun74;
1TEN João Furtado de Azevedo Coutinho, 12Jun74/27Jun75;
1TEN Vitor Manuel Henriques Gonçalo, 27Jun75/30Set75;

Foram seus oficiais Imediatos os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN Virgílio Cabrita da Silva, 6.º CEORN, 24Out64/02Jun66;
2TEN RN Manuel Lema Pires dos Santos, 8.º CEORN, 02Jun66/25Abr68;
2TEN RN Luis Mendes do Nascimento, 11.º CFORN, 25Abr68/29Jan70;
2TEN RN António Manuel Souto Lopes da Graça, 21.º CFORN, 21Jul73/21Nov74;
STEN RN José Zulmiro da Silva Barbosa, 24.º CFORN, 21Nov74/25Fev75;
STEN RN António Fernando Brito Castilho Dias, 22.º CFORN, 08Abr75/30Set75;

E ainda os seguintes oficiais dos Quadros Permanentes:

2TEN Mário Manuel da Fonseca Alvarenga Rua, 29Jan70/29Out71;
2TEN Pedro Manuel da Cunha Lauret, 29Out71/21Jul73;

Eram atribuídas "Placas de Honra" às unidades navais e respectivas guarnições que, pelo seu comportamento nas flagelações e emboscadas sofridas ou ainda pelos combates travados, se distinguissem pela forma corajosa, abnegada e determinada no comportamento colectivo da unidade.

Como exemplo, também visível em outras unidades, na ponte da LFG «Orion» figurava, a bombordo, uma placa em latão com base em madeira, gravada com "Rio Cumbijã - 8 de Maio de 1966".

Igualmente registava 18 ataques/emboscadas, 32 impactes e um ferido (grave) que sofriam actualizações em Bissau, sempre que houvesse lugar a tal, quando atracada e no decorrer de uma manhã de serviços.



*Em cima, o registo de acções no final de Abril de 1968;
Em baixo, Cabo Verde, Porto Grande de S. Vicente, Mindelo - Pormenor da ponte fotografado
aquando da alagem da LFG «Orion» em Setembro de 1967*



No final de 1974, com a LFG «Lira», ambas com condições para navegarem pelos próprios meios e na companhia das LFG «Argos», LFG «Dragão» e LFG «Hidra», estas três últimas rebocadas pelo navio-balizador "Schultz Xavier", todas escoltadas pela corveta "António Enes", efectuaram uma viagem de cerca de 3.000 milhas até Luanda.

Foi abatida ao efectivo dos navios da Armada em 30 de Setembro de 1975.

Na totalidade, efectuou entre 1964 e 1975, cerca de 6.906 horas de navegação registadas.



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Texto redigido, compilado e adaptado pelo autor do blogue; Setenta e Cinco Anos no Mar, 15.º Volume, Comissão Cultural de Marinha, 2004; Comissão Coloredo "G"; Núcleo 236A, CDMG; Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; Imagens de arquivo do espólio pessoal do autor, algumas delas cedidas pelo Arquivo de Marinha, Museu de Marinha, Revista da Armada e Carlos Dias Souto (CMG Ref);